TODOS FORAM ARQUIVADOS

# Ministério Público recebeu três casos de abusos de menores na Diocese de Setúbal

## Investigação não avançou porque em dois dos casos os factos já prescreveram e no outro não é possível identificar a vítima

**Francisco Alves Rito**

O Ministério Público (MP) de Setúbal recebeu três casos de padres da Diocese de Setúbal suspeitos de abuso de crianças, para investigação, mas os inquéritos foram todos arquivados, revelou a O SETUBALENSE o procurador coordenador do Ministério Público da Comarca de Setúbal.

João Palma especificou que em dois dos casos os factos já estavam prescritos e no outro, apesar de ter sido identificado o padre suspeito, não havia vítima, por tratar-se de uma denúncia anónima.

"Em todos os casos, trata-se de denúncias genéricas em que não se mostra viável identificar as vítimas. Sem qualquer viabilidade de identificação das vítimas não é possível continuar a investigação. Em dois dos casos os factos já prescreveram", disse o procurador João Palma.

Os três casos, dois de Setúbal e um de Sesimbra, foram remetidos ao MP de Setúbal pela Procuradoria-Geral da República (PGR), na sequência da comunicação da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais contra as Crianças na Igreja Católica Portuguesa.

A Comarca de Setúbal abrange os concelhos de Sesimbra, Palmela, Setúbal, Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines, pelo que algumas paróquias da Diocese de Setúbal ficam em concelhos que pertencem à Comarca de Lisboa, nomeadamente os de Almada, Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

Significa isto que poderá haver, na Comarca de Lisboa, algum caso relativo à Diocese de Setúbal em investigação pelo Ministério Público.

Esta informação, de que os inquéritos que existiam na Comarca de Setúbal foram todos arquivados, surge poucas horas depois de a Diocese de Setúbal ter revelado que recebeu uma lista com o nome de cinco padres suspeitos de abusos sexuais.

Em comunicado divulgado na terça-feira à noite, a Diocese de Setúbal explica a situação de cada um dos cinco padres e diz que aguarda mais informações por parte da Comissão Independente.

Por enquanto, a diocese não suspende qualquer sacerdote nem anuncia a abertura de processos. O administrador diocesano, o padre José Lobato, admite a possibilidade de dois processos, mas faz depender a abertura desses procedimentos de mais informações.

O SETUBALENSE

**Dos três casos recebidos pelo MP, dois são de Setúbal e um é de Sesimbra**